

# Lógica

1981-82

Docente : Dr. FRANCISCO SARDO

5  
36 (9)

898

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (CURSO NOVO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	1	<p>0. Abertura do curso.</p> <p>[A) Apresentação do programa da cadeira. B) Indicações sobre os <u>objectivos didáctico-pedagógicos do curso</u> e sobre a <u>metodologia</u> a observar nos diversos planos da respectiva preparação e <u>avaliação</u>.]</p> <p>A) Considerações sobre a <u>diversidade/unidade dos diversos tópicos</u> e dos <u>três vectores fundamentais do estudo da cadeira de lógica</u> no presente programa: I- O "<u>ESTATUTO TEÓRICO</u>" DA LÓGICA; II- O <u>DESENVOLVIMENTO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS</u>; III- <u>INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA (LÓGICA MATEMÁTICA)</u>.</p>	<p><i>Francisco</i></p>

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1982

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LOGICA (CURSO NOCTURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	1	O mesmo sumário da aula de esse dia.	Francisco Joub

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	2  Teórico Prático	<p>I. O <u>ESTATUTO TEÓRICO DA LÓGICA</u> - A lógica disciplina científica ou a filosófica? - natureza, sentido, alcance e limites deste problema.</p> <p>A) O objecto "tradicional" da 'lógica clássica' nas suas vinculações com as esferas gnostológica e ontológica.</p> <p>- "Lógica clássica" e "lógica moderna ou contemporânea".</p> <p>Vocação e âmbito monológico da 'lógica clássica ocidental' - o problema de sua <u>sucessão</u> no âmbito das '<u>disciplinas filosóficas</u>', a <u>questão do seu objecto</u> e do seu <u>método</u>; o problema de uma eventual homologação entre o plano do real transcendente, do pensamento e da linguagem.</p>	<p>Transmitido</p>

Bibliog. Lógica e Conhecimento Científico, vol. I, pp. 117-123

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro

Disciplina LÓGICA (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	2	<p>O mesmo sumário da aula do curso diurno.</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>Francisco Sard</p>

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	3	<p>I. O "ESTATUTO TEÓRICO" DA LÓGICA (cont.)</p> <p>B) A dissociação interna de problemática lógica à luz de uma evolução do "objecto tradicional" da lógica clássica e de autonomização do âmbito de lógica científica [— primeira aproximação deste problema.]</p> <p>Bibliog: <u>Lógica e Conhecimento Científico</u>, vol. I, pp. 117-123</p> <p>II. <u>A EVOLUÇÃO DA PROBLEMÁTICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS</u></p> <p>[O estatuto do LOGOS no quadro da transição do pensamento mítico para o pensamento racional]</p>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LOGICA (curso noturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	3	O mesmo sumário da aula do curso diurno.	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de NOVEMBRO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	4	<p>II. A EVOLUÇÃO DA PROBLEMÁTICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (cont.)</p> <p>A - [Factores, condições e modalidades da transição do pensamento mítico para a reflexão filosófica]</p> <p>[Discussão do confronto entre os teos de Burnet e Cornford]</p> <p>- Leitura de alguns textos referentes aos mitos teopóinicos e cosmogónicos helénicos e às concepções mais relevantes da mitologia grega</p>	

Teórico  
Prático




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de NOVEMBRO

Disciplina Lógica (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	4	Resumo reunião da aula do curso diurno	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de NOVEMBRO

Disciplina Lógica (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	5	<p><u>II - A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (cont.)</u></p> <p>A- [Condições socio-culturais, natureza, amplitude e limites da inovação filosófica do problema da <u>physis</u> do <u>ente</u>.]</p> <p>Bibliografia específica:</p> <p>J.P. Vernant, <u>Do Mito à Razão</u> in "Panorama do Pensamento filosófico", II, Cosmos, pp. 75-109.</p>	<p><i>Francisco José</i></p>

Teórico

Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de NOVEMBRO

Disciplina Lógica (curso noturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	5	<p>O mesmo sumário da aula do curso diurno</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p>Francisco Sá</p>

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Novembro

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	6  Teórico Prático	<p>II. <u>A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (cont.)</u></p> <p>[ Da questão da <u>physis</u> dos <u>onta</u> à exigência da inteligibilidade "lógica" da <u>PHYSIS</u>; conclusão da abordagem do problema do estatuto do <u>LOGOS</u> no quadro da transição do pensamento mítico para o pensamento filosófico: [ a indagação de uma <u>homologização</u> entre os planos do real objetivo, do pensamento e do discurso aptos a conceptualizá-lo e a exprimi-lo ]</p>	

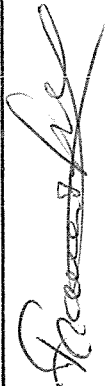
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina Lógica (curso noturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	6	O uso do numeral de ante de um dia.	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de NOVEMBRO

Disciplina Lógica (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	7  Teórico Prático	<p><u>II.A) A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (cont.)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- A Teoria do Logos em Heraclito</li> <li>- condições do discurso filosófico heraclítico: condições constitutivas; o posicionamento socio-cultural de Heraclito e sua dimensão polémica face às tradições, à ordem socio-política vigente em Éfeso, bem como aos literatos mais reputados no seu tempo (leitura e interpretações de alguns fragmentos)</li> </ul> <p>Bibliografia: "Fragmentos de Heraclito" (trad. A. Jeanneret) in <u>Texto de Apoio</u></p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina Letras (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	7	O mesmo sumário de aula do curso diurno	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	8  Teórico Prático	<p>[continuação do tema de aula anterior:                      leitura de comentário histórico-crítico de fragmentos                      ilustrativos do posicionamento neo-estóico de Heráclito.                      - Do discurso profético-racial ao <u>logos da physis</u>                      (comentário crítico de fragmentos ilustrativos)                      - o estilo e a forma do discurso heraclíteico:                      a forma aporística e gnóstica, o estilo elíptico e lacónico,                      figuras estilísticas mais frequentes; carácter "fragmentário"                      do próprio discurso.                      - razões que poderão explicar a adopção deste estilo e forma                      para o seu discurso</p>	<p>Francis</p>



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
3	8	<i>O mesmo sumário da aula do curso diurno</i>	<i>Trampo</i>	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de DEZEMBRO

Disciplina Lógica (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	9	<p>II-A) (cont.) - A Teoria do Logos em Heráclito</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O estilo e a forma do discurso heraclítico</li> <li>- A polimeúnia do termo <u>logos</u> nos discursos heraclíticos             <ul style="list-style-type: none"> <li>- doutrina universal do Uno</li> <li>- lei eterna, comum, repete universal inerente à totalidade</li> <li>- sabedoria "separada" (transcendente) ao "espetáculo das aparências"</li> <li>- facilidade poética-dinâmica de alusão (a qual está por detrás de uma colisão medida de profundidade)</li> <li>- medida, proporção</li> </ul> </li> </ul>	<p>Francisco Sá</p>
		<ul style="list-style-type: none"> <li>- palavra, fala, discurso, opinião, fama</li> <li>- Função e estrutura do discurso filosófico heraclítico</li> </ul>	

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (CURSO NOCTURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	9  Teórico Prático	O mesmo sumário da aula do curso diurno.	Francisco Sando


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de DEZEMBRO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	10	<p>II-A) (cont.) - A Teoria do Logos em Heráclito</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Funções e estrutura do discurso filosófico heráclito</li> <li>- Funções (cont.): funções apofânticas e estrutura dialéctica do discurso</li> <li>- Conclusões acerca do estatuto do LOGOS no pensamento de Heráclito:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- do ponto de vista ontológico</li> <li>- do ponto de vista gnoseológico/apofântico/semiológico</li> <li>- do ponto de vista axiológico</li> </ul> </li> </ul> <p>Bibliog: Kostas AXELOS, <u>Le Logos, fondateur de la dialectique</u> (Texto de Apoio)</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de DEZEMBRO

Disciplina Lógica (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	11          Teórico Prático	<p>II-A (cont.) - Os contributos de Heráclito ao desenvolvimento da problemática lógica (conclusões):</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Logos e Dialéctica em Heráclito</li> <li>- Da lei de uma necessidade universal à garantia de uma legitimação do discurso filosófico</li> <li>- A noção de <u>paideia</u> em Heráclito</li> </ul> <p>Conclusão: confronto da interpretação proposta com outras interpretações (nomeadamente as que propõem a valorização, respectivamente, as dimensões <u>cosmológicas</u>, <u>ético-políticas</u> ou <u>teológicas</u>).</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de DEZEMBRO

Disciplina Lógica (curso noturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
(7)	11	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	12	<p><u>II-A) (cont.)</u></p> <p>- Os contributos do Eleatismo ao desenvolvimento da problemática e das investigações lógicas (conclusões)</p> <p>Pressupostos: - a identidade radical, em Parménides (via da verdade), entre <u>ser</u>, <u>ente</u>, <u>pensar</u>, <u>pensado</u>, <u>declarar</u> e <u>dizer</u>; a concepção do <u>Logos</u> enquanto dicção do (único) contínuo e indivisível; a conceitabilidade meramente fantasmática e por negativa do Ser (e a impossibilidade de predicar-se face à inconceitabilidade e indeclarabilidade do <u>NÃO-Ser</u>)</p> <p>A argumentação contra a multiplicidade e o serir; a estrutura lógica dos apóries de Zenão; <u>funct</u> e <u>limites</u></p>	Francisco Jardim

da utilização da linguagem (onomata) e carácter meramente inter-subjectivo e negativo da chamada "dialéctica" de Zenão.



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	12	- o mesmo sumário da aula do curso diurno.	Francisco Sardá

Teórico  
Prático




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de JANEIRO

Disciplina Lógica (curso noturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	13	- 0 nome univrsio de aula do curso diurno	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	14	<p><b>II-A) (cont.) EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (cont.)</b></p> <p>- O contributo de <u>Política</u> ao desenvolvimento da problemática e das <u>metodologias</u> lógicas (cont.)</p> <p>- A concepção gregiana de <u>Logos</u> - a impossibilidade de uma verdade absoluta (e de uma ciência universalmente válida) à função "pragmática" do discurso e o seu papel como factor / factor de <u>consensualização</u> valorativa a respeito das acções humanas.</p> <p><b>III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA (LÓGICA MATEMÁTICA)</b></p> <p>- Clarificação prévia de alguns conceitos: as dimensões de <u>metalinguagem</u>: sintaxe, semântica (intensional e extensional) e <u>pragmática</u>.</p>	Francisco Sá

Bibliog: Log. e Conhec. Científico, I, pags. 246-262

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de JANUÁRIO

Disciplina LÓGICA (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	14  Teórico Prático	[ - o mesmo sumário da aula do curso diurno ]	Francisco Sardo

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	15  Teórico Prático	<p><u>III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA ("LÓGICA MATEMÁTICA"):</u></p> <p>B) [Uma primeira abordagem da articulação entre] LÓGICA e TEORIA DOS SISTEMAS. A noção genérica de sistema; sistemas "material" e "teórico" (R. Escarpit); "sistema organizado"; "sistema formal" (J. Ladrière). A lógica científica como sistema formalizado: 'lógica enquanto axiomatização das estruturas operatórias subjacentes à actividade consciente do sujeito' (J. Piaget); 'pensamentos lógicos' e 'pensamentos natural' - o carácter de "totalidade viva". O problema da "ordem metódica" na formalização: justificação da opção do "início" pela lógica dos dados.</p>	<p>Francisco Faria</p>

Bibliog: J. PIAGET, Essai de Logique opératoire (cap: Object et méthode de la logique) - texto de apoio nº 2


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina Logica (curso noturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	15	[o mesmo numero de aulas do curso diurno]	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	16	<p><u>II.A) A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (cont.)</u></p> <p>A (cont.) - Os contributos da sofística à emergência da Lógica - leitura e análise de alguns textos.</p> <p>Bibliog: Texto de Apoio s/e "Estudos Sofísticos sobre a Linguagem e o Discurso"</p> <p><u>III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</u></p> <p>C) <u>A lógica das classes</u>. Noções de classificação e de classe. Distinção entre a noção lógica de 'classe' e a noção matemática de conjunto - 'lógica das classes' e 'teoria dos conjuntos'. Relações entre as noções de 'classe' e de 'propriedade'. Noção e importância das 'funções proposicionais'.</p> <p>Bibliog: Lógica e Conhecimentos Científicos, I vol., pag. 123-129.</p>	Francisco Sardes



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (CURSO NOTURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
26	16	[o mesmo número de aula de um dia]	Francisco Jando	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de JANEIRO

Disciplina LÓGICA (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	17          Teórico Prático	<p><b>II-A) (cont.)</b> <u>EVOLUÇÃO DA PROBLEMÁTICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (cont.)</u></p> <p>Conclusão sobre o contributo heurístico à superação de problemáticas e da investigação lógica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Esquematisação dos principais factores dessa contribuição</li> <li>- Elaboração dum quadro sinóptico relativo à concepção do LOGOS em Heráclito, Platão e Górgias.</li> </ul> <p>Bibliog.: <u>O desenvolvimento da lógica</u> (de W. e M. Kneale), cap. I: <u>As origens</u></p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de JANEIRO.....

Disciplina Lógica (curso nocturno).....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	17	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de FEVEREIRO

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	18	- conclusões do sumário da aula anterior	
	Teórico Prático		

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 19~~81~~<sup>82</sup>-19~~82~~<sup>83</sup>

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Lógica (cursos noturnos)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	18	[o mesmo parágrafo da aula do ano anterior]	

*[Signature]*

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Lógica (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	19	<p>II - A) (cont.) O contributo de Platão ao desenvolvimento de problemática e das investigações lógicas</p> <p>- <u>logos</u> e <u>Dialéctica</u> em Platão; originalidade platónica da <u>σ</u> antitársis; os principais problemas da "filosofia de lógica" em Platão</p> <p>III. <u>INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</u></p> <p>c) <u>A lógica das classes</u> (cont.)</p> <p>Relações entre classes e operações sobre classes; as relações de igualdade, de inclusão e de disjunção entre classes - definições respectivas</p>	

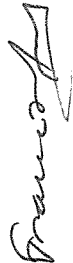
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Lógica (curso noturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	19	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de FEVEREIRO

Disciplina LÓGICA (CURSO SUPLEN)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	20  Teórico Prático	<p>II - A (cont.) O contributo de Platão ao desenvolvimento da problemática e das investigações lógicas (cont.)</p> <p>- A teoria do <u>locos</u> em Platão; o problema da origem e da função da linguagem em Platão</p> <p>(Bibliografia: "Prático" - Textos de Apoio "Dialectica e Lógica em Platão")</p> <p>III - <u>INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</u></p> <p>c) <u>A lógica das classes (cont.)</u></p> <p>As operações sobre classes: reunião (e reunião exclusiva), interseção e complementação; propriedades comuns às operações de reunião e interseção; Noção e definições de classe universal (universo lógico) e de classe vazia.</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de FEVEREIRO.....

Disciplina Lógica (curso noturno).....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	20	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]	
	<div style="display: flex; justify-content: space-between;"> <span style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Teórico</span> <span style="writing-mode: vertical-rl; transform: rotate(180deg);">Prático</span> </div>		




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de FEBREIRO.....

Disciplina Lógica (curso noturno).....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	21	<u>Boas-vindas presenciais da aula de curso diurno]</u>	

Teórico  
Prático



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de FEVEREIRO

Disciplina lógica (curso noturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	22	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]	Francisco Jacinto

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Lógica (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	23  Teórico Prático	<p>Conclusões do sumário de aula anterior</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de "O Sofista" de Platão:             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Referência ao 'contexto externo' da problemática e das soluções propostas no diálogo → os problemas relativos: ao uno e múltiplo, permanência e devir, incorporeidade e corporeidade do real; à existência de uma verdade absoluta e de uma ciência universalmente válida; à possibilidade da predicção positiva; sentido da solução platónica a estes problemas e sua articulação com a distinção sensível-inteligível.</li> <li>- Estatuto das doutrinas expostas e pressupostas no diálogo "O Sofista" no quadro do itinerário intelectual de Platão</li> </ul> </li> </ul>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	23	[o mesmo sumário da aula do mesmo dia]	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de FEVEREIRO

Disciplina Lógica (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	24  Teórico Prático	<p>Continuação da aula anterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Objectivos centrais e secundários do diálogo "O Sofista":             <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ess sobre o ser e o não-ser e sobre a estrutura do mundo inteligível como base de fundamentação das noções platónicas para o problema:</li> <li>- da determinação do plano do verdadeiro e do falso</li> <li>- das condições de validade das inferências</li> <li>- da natureza do ser e do não-ser e do processo de definição (a <u>anagoge</u> e a <u>diáxis</u> como recursos metodológicos da <u>diálexis descendente</u> em o Sofista).</li> </ul> </li> <li>- Conclusões sobre a <u>FILOSOFIA DA LÓGICA</u> em Platão</li> </ul>	<p>Francisco Fernandes</p>




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	24	[O mesmo sumário da aula do curso diurno]	

Teórico  
Prático

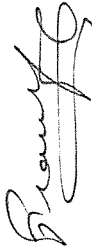
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Março

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	Teórico Prático	<p>Suspensão das actividades lectivas, decorrente da realização das provas de avaliação do 1.º semestre.</p>	

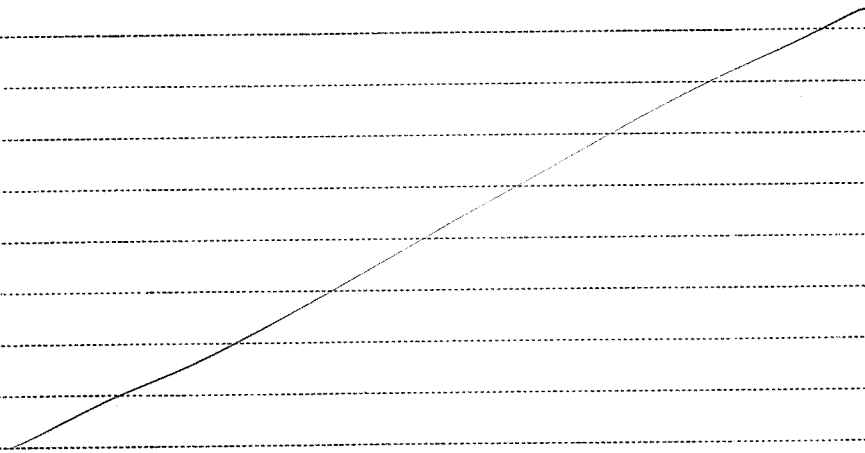
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		



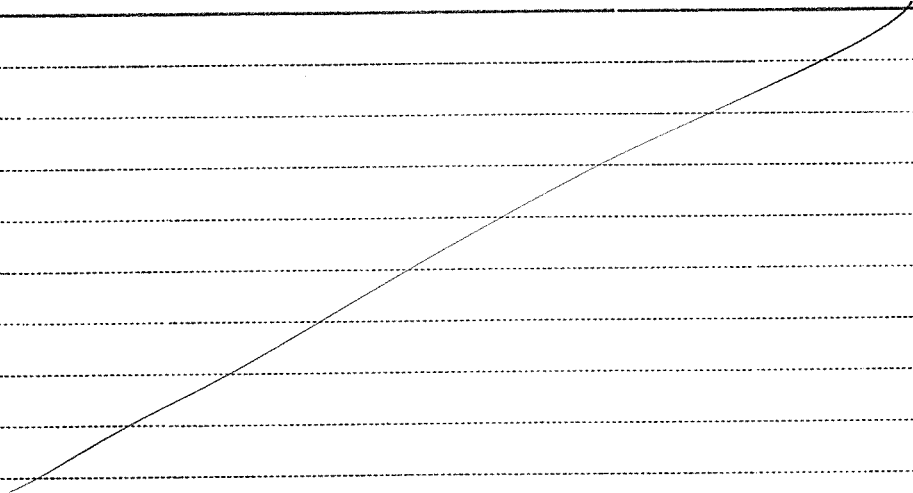
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	Teórico Prático	<p><i>Suspensão das actividades lectivas, decorrentes da realização de provas de avaliação do 1.º semestre.</i></p>	

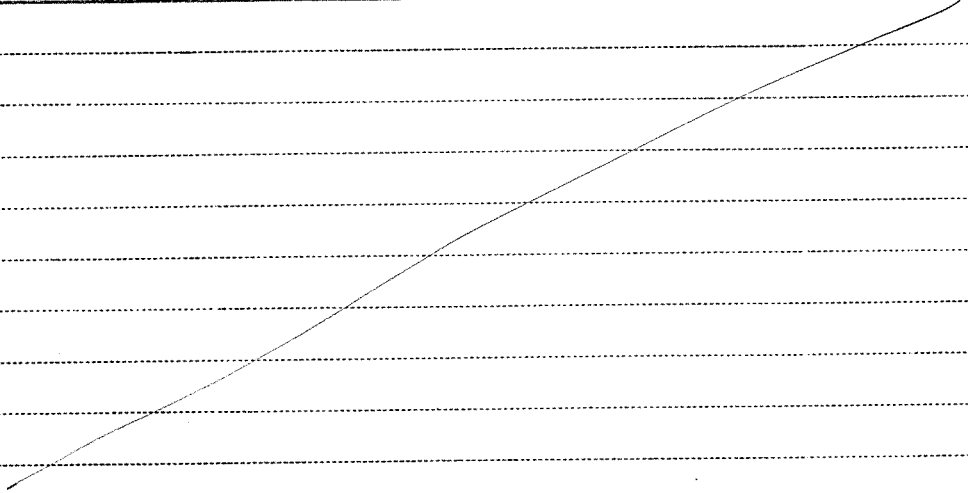
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		

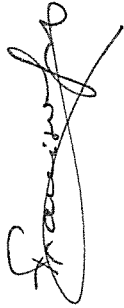
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de MARço

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	Teórico Prático	<p>Suspensão das actividades lectivas, decorrente da realização de provas de avaliação do 1º semestre.</p>	



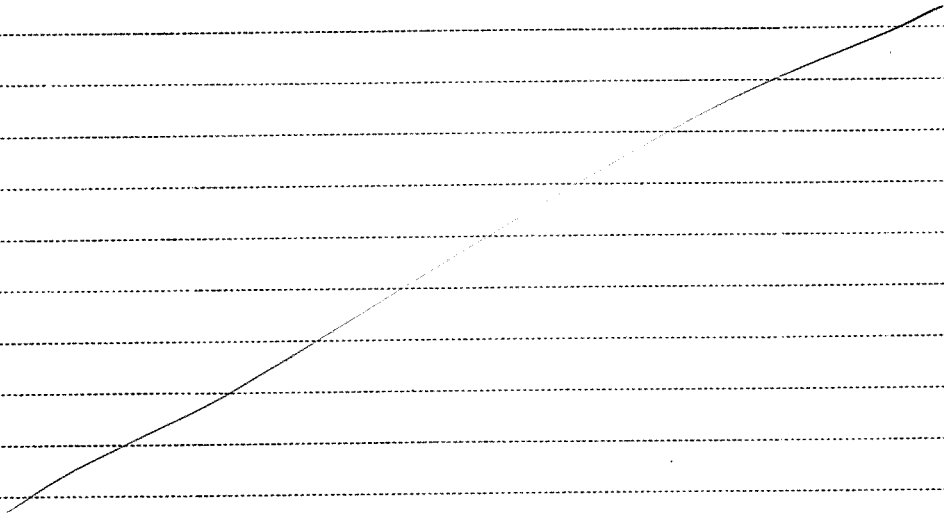
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de MARCH

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	26	<p>Início das actividades lectivas do 2º semestre.</p> <p>II. A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS (cont.)</p> <p>B) I. A LÓGICA ARISTOTÉLICA</p> <p>1) Da "Dialéctica Platónica" à "Lógica Aristotélica": a crítica de Aristóteles à TEORIA PLATÓNICA DAS IDEIAS e confronto entre as teorias platónica e aristotélica a respeito do atributo de "Universal"</p> <p>Bibliog: Texto de Apoio nº 9 (P. Mondolfo, Aristóteles et el sistema del desarrollo),                      Texto de Apoio nº 12 (P. Aubanque, Aristote et le lycée - ex. Hist. Phil. - Pleiade).</p>	

J. Carvalho, "Introdução" a Metafísica de Aristóteles (Livros I e II), Atlântida, (especialmente pp. LXVII - LXXIX); Texto de Apoio nº 10

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Março

Disciplina LÓGICA (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	26	<p>[o mesmo sumário da aula do curso diurno]</p> <p style="text-align: center;">✓</p>	<p><i>Francisco Jando</i></p>

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	27  Teórico Prático	<p><b>II. B)</b></p> <p><b>I. A lógica aristotélica (cont.)</b></p> <p>1) (cont) - A crítica de Aristóteles à Teoria Platónica das Ideias; do ponto de vista de considerações mais últimas: a) a nível ontológico; b) emquanto princípios de inteligibilidade do real; c) emquanto objectos de conhecimentos epistémicos; d) a nível semiológico e apofântico.</p> <p>2) A associação aristotélica dos planos da significação e da verdade: o logos em geral e o logos apofântico; relações entre o discurso (escrito e falado), as "afecções da alma" e as coisas; a concepção aristotélica de verdade</p>	Francisco Sardo

Bibliog. Texto de Apoio nº 12 (P. Aubergne, Le problème de l'être chez Aristote, pp. 106-119)

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina LÓGICA (CURSO NOCTURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	27	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]	Francisco Paes

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	28  Teórico Prático	<p>II. B) I. A lógica aristotélica (cont.):</p> <p>3) A teoria aristotélica da substância: o "símbolo" hilemórfico; as noções aristotélicas de "matéria" e "forma" e os problemas relativos à noção de "matéria informada"; as noções de "potência" (dynamis) — 'possibilidade', 'capacidade de vir-a-ser...', 'existência potencial' e 'poder de agir' — e de "acto" (energeia e entelequia) — 'realidade', 'actualização', 'actualidade' e 'actividade'; a 'matéria prima' e o acto ou forma pura; as causas e os princípios do devir da substância (causas eficiente, formal, material e final — e matéria, privação (steresis) e forma).</p>	Francisco Jure

Bibliog: Textos de Aprio n.º 9 e 10; P. Aubenque, "Aristote et le Lycée" in Histoire de la philosophie - I, Pleiade, pp. 620 - 670; Cornford, Estudos de Filosofia Antiga, Atlântida, pp. 59-79.


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de MARÇO

Disciplina LÓGICA (CURSO NOCTURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	28	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de MARÇO

Disciplina Lógica (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	29	<p>Conclusão do primeiro semestre: a teoria aristotélica da substância.</p> <p>[Sistematização dos pontos já abordados:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Da "Dialéctica" platónica à lógica aristotélica             <ul style="list-style-type: none"> <li>- a crítica aristotélica à Teoria platónica dos Ideias e à Dialéctica de Platão</li> <li>- a teoria aristotélica da substância</li> </ul> </li> <li>2. O "problema do estatuto dos 'universais'" - confronto entre as teses platónica e aristotélica.</li> <li>3. O carácter da Lógica de Aristóteles à luz do seu ideal científico</li> <li>4. A teoria aristotélica do discurso, do sentido e da verdade]</li> </ol>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Maio

Disciplina Lógica (curso noturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	29	<u>[o mesmo sumário de aula do curso diurno]</u>	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	30  Teórico Prático	<p>II B) I. A lógica aristotélica (cont.)</p> <p>O carácter de lógica aristotélica à luz do seu ideal científico (conclusões)</p> <p>As fontes da problemática lógica de Aristóteles</p> <p>III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</p> <p>- Da "lógica das classes" à "lógica das proposições"</p> <p>- o problema de filiação genética e de genealogia formal das estruturas operatórias; relações entre operações sobre classes e operações sobre proposições: reunião/disjunção inclusiva; interseção/conjunção e complementação/negação.</p>	

Bibliop: Lógica e Conhecimento Científico - I, pp. 149-51, 157, 321-333


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (curso NOCTURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	30	[o mesmo sumário de aula do curso diurno]	

Teórico  
Prático




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (CURSO NOCTURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	31	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]	

Teórico  
Prático

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de ABRIL

Disciplina Lógica (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	32	<p>II. B) 1. A lógica aristotélica</p> <p>5) A "Analítica" e a "analítica de ciência" em Aristóteles (cont.):</p> <p>- a classificação aristotélica das ciências; as "ciências teóricas"</p> <p>Bibliop: P. Aubergue, in Hist. Phil, Pleiade, pp. 647-656</p> <p>III. D) A lógica sentencial (cont.)</p> <p>- Expressões bem formadas, e seus diversos tipos (tautologias, expressões indeterminadas, e contraditórias). O operador unário 'negação', e os operadores binários (ou conectivos) 'conjuncão' e 'disjunção inclusiva'; respectivos números matriciais.</p>	Francisco Jacó

Bibliop: Texto de Apoio nº 13 e Lógica e Conhecimento Científico - I, pp. 151-156.


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de ABRIL

Disciplina LOGICA (CURSO NOCTURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor	
27	32	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]		

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de ABRIL

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	33	<p>Continuação de sumário de aula anterior - II . B) (cont.)</p> <p>5. A "Analítica" e a "analítica de ciências" em Aristóteles (cont.)</p> <p>b) o silogismo em geral e o "silogismo demonstrativo" (demonstrações de validade de enunciados científicos) em Aristóteles</p> <p>Bibliog. : <u>Textos de Apoio</u> n.º (11), (12) e (14)</p> <p>III . D) A lógica sentencial (cont.)</p> <p>- Outros conectivos ou operadores binários da lógica sentencial (condicional, bi-condicional e disjunção exclusiva); respectivos números matriciais.</p> <p>Bibliog: <u>Texto de Apoio</u> n.º (13); e <u>Lógica e Conhecimentos Científicos</u> - I, pp. 157-158</p>	





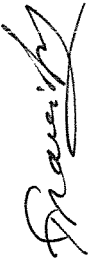
# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	Teórico Prático	<p>Em virtude de ter sido concedida furla nas actividades lectivas por occasião da realização da Quaresma das Fitas, não se efectuam hoje as aulas previstas no horário.</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....197.....

Mês de Maio.....

Disciplina LOGICA.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	Teórico Prático	<p>Em virtude de ter sido concedido para nas acti- vidades lectivas por occasião da Quaresma de Fols, nas férias antigas, hoje, as aulas persistem horário.</p>	




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	<p>34</p> <p style="text-align: center;">Teórico Prático</p>	<p>II. B) A lógica aristotélica (cont.)</p> <p>5. A "Analítica" e a "analítica da ciência" em Aristóteles (cont.) - a noção de "analítica" e de "analítica da ciência"; confronto, à luz das teses de prozologia aristotélica, entre as noções de "<u>saber noético</u>" e "<u>saber epistémico</u>" [referência às teses fundamentais da matemática aristotélica: matemáticas "puras" e matemáticas "aplicadas"; grandes contínuas e descontínuas e o problema do "<u>infinito</u>" em Aristóteles]</p> <p>III. D) A lógica sentencial (cont.) Determinação do número matricial de alguns pontos lógicos</p>	


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de MAIO.....

Disciplina LÓGICA (CURSO NOTURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	34	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]	
	Teórico Prático		


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Maio

Disciplina Lógica (curso normal)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	35  Teórico Prático	<p>II. B) A lógica aristotélica (cont.)</p> <p>5. b) (cont.) - carácter dos <u>premissos</u> e dos <u>elementos</u> da demonstração silogística; os <u>axiomas comuns</u>, e as <u>definições</u> e os <u>princípios próprios</u> de cada ciência; as <u>proposições primeiras</u> e os <u>modos do "per se"</u></p> <p>c) os objectivos da "análise da ciência": determinação do carácter <u>necessário</u>: das <u>premissas</u>, da <u>inferência</u> e da <u>atribuição expressa na conclusão</u>; o papel do <u>termo médio</u></p> <p>[referência global às três centrais da <u>lógica aristotélica</u>: o problema do <u>movimento</u> nos mundos "supra-lunar" e "sub-lunar"; estatuto e função causal do "Primeiro Motor imóvel"]</p>	

Bibliog. P. AUBENQUE, Aristote et le Lycée, in Hist. Phil., Pleizide, I vol.  
Texte de Aprio n.º 14; J. Brun, Aristote et le Lycée, P.U.F. Que Sais-je?, 1977




# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de MAYO

Disciplina Lógica (curso noturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	35	[ o mesmo sumário da aula do curso diurno ]	

Teórico  
Prático


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA (curso diurno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	36  Teórico Prático	<p>III. D) A lógica sentencial (cont.)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Enunciaçõs de alguns leis da lógica sentencial; demonstraçõs, mediante o recurso às tabelas de verdade, do seu carácter tautológico.</li> <li>- Primeira aproximaçãõ da noçãõ de cálculo SENTENCIAL</li> </ul> <p>Reexistência nas noçõs de <u>axiomatizaçãõ</u> e <u>formalizaçãõ</u> e no carácter da lógica científica como <u>sistema dedutivo formalizado</u>; os <u>elementos</u> do cálculo lógico sentencial [ilustraçãõ, a título indicativo, dos procedimentos de <u>monstraçãõ</u> de alguns teoremas do cálculo sentencial]</p>	

Bibliog: Texto de Apoio n.º 13; Lógica e Conhecimentos Científicos, -I, pp. 143-144 e 264-267; Texto de Apoio n.º 1 e 2


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de MAIO

Disciplina LÓGICA (CURSO NOTURNO)


Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	36	[o mesmo sumário da aula do curso diurno]	
	<div style="display: flex; flex-direction: column; align-items: center;"> <div style="margin-bottom: 5px;">Teórico</div> <div style="margin-bottom: 5px;">Prático</div> </div>		

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de MAIO.....

Disciplina..... LÓGICA (CURSO DIURNO).....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	37	<p style="text-align: center;">III. INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA</p> <p>A lógica como sistema formal? (cont.)</p> <p>As condições de coerência intrínsecas do cálculo lógico como sistema dedutivo formalizado: consistência, completude e categoricidade (ou, ento, decidibilidade).</p> <p>Os critérios a respeitar na escolha dos axiomas e das regras de dedução [tendo em vista a satisfação das condições de coerência intrínsecas do sistema lógico (axiomas referidos)]: <u>independência</u>, <u>completude</u>, <u>inferência</u>.</p>	

Bibliog: R. Blanché', A Axiomatica, Presença, pp. 33-88


# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina Lógica (curso nocturno)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	37	[o mesmo sumário de aula do curso diurno]	


Teórico  
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982.

Mês de JUNHO.....

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO).....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	38  Teórico Prático	<p>II - B) A lógica aristotélica</p> <p>5-d) conclusão sobre a Analítica da Ciência</p> <p>6 - A unidade de conjunto de lógicas aristotélicas na complementação dos seus diversos dimensões (elementos dialécticos / tópicos, Memnética e Analítica da Ciência) - caracterizar global, a esta nova luz, da concepção aristotélica de lógica como "organon": disciplina propedéutica, introdutória e fundamental do saber e do discurso científicos. [Bibliog: <u>Texto de Apoio no 14</u>]</p> <p>III - D) A lógica sentencial: exame de algumas leis de lógicas sentencial e determinação do objectivo número matricial.</p>	



# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de JUNHO

Disciplina LÓGICA (CURSO DIURNO)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	39	<p>Conclusão do curso</p> <p>II (cont.) Conclusão a respeito do "estatuto teórico da Lógica" - a lógica como ciência: formalizações das operações dedutivas ou "análise material das estruturas operativas subjacentes à actividade consciente do sujeito" - crítica de Piaget às interpretações transcendentais ("platonismo lógico", aproximação kantiana e lógica transcendental humboldiana), ao empirismo próprio do psicologismo e ao positivismo lógico, das pontos de vista: a) do objecto, b) da natureza e/ou estrutura; c) da função cognitiva da actividade material lógica.</p> <p>Bibliog: Textos de apoio n.º (2); <u>Lógica e Conhecimento Científico</u>, 117-123 e 315-20.</p>	<p>Francisco</p>





UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><u>MATÉRIA (DO PROGRAMA DA CADEIRA) SUJEITA A AVALIAÇÃO</u> NO ANO LECTIVO DE 1981/82:</p> <p>I. <u>O "ESTATUTO TEÓRICO" DA LÓGICA</u> - A lógica, disciplina científica e/ou filosófica? - natureza, âmbito, alcance e limites deste problema</p> <p>A) O objecto "tradicional" de 'lógica clássica' nas suas vinculações com as esferas gnoseológica e ontológica</p> <p>B) A dimensão interna da problemática lógica, à luz da crise evolutiva do seu objecto "tradicional" e da autonomização do âmbito da lógica científica — importância da consideração dos vectores histori-</p>	

→  
v.s.f.f.

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>co-genéticos e psico-genéticos, com vista à delimitação do âmbito e à determinação do método próprios da lógica científica.</p> <p>c) Condições de possibilidade da lógica como ciência — a questão do método científico e o problema da formalização; interpretações epistemológicas do <u>objecto</u> da lógica formal, e respectivas incidências no plano da <u>estrutura</u> e de <u>funções cognitivas</u> de formalização lógica</p> <p style="text-align: right;">→</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO  
FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de .....

Disciplina .....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p><u>II - A EVOLUÇÃO DA PROBLEMATICA E DAS INVESTIGAÇÕES LÓGICAS</u></p> <p>A) As origens da lógica ocidental: raízes da problemática e desenvolvimento das investigações lógicas na filosofia grega até Aristóteles</p> <p>B) A lógica aristotélica</p> <p><u>III - INTRODUÇÃO À LÓGICA FORMAL CONTEMPORÂNEA:</u></p> <p>A) Lógica, Semiótica e Metalógica; as dimensões sintática, semântica e pragmática da Metalógica.</p> <p style="text-align: right;">→</p>	

v. s. f. f.

# UNIVERSIDADE DO PORTO

## FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p>B) Lógica e Teoria dos Sistemas. A lógica científica como sistema formalizado - axiomatização e formalização; o problema da "ordem metódica" na formalização; as condições de coerência intrínseca dos sistemas dedutivos formalizados</p> <p>C) A lógica das classes</p> <p>D) A lógica sentencial</p>	